



CONSTRUÇÃO DO “JOGO DA VIDA ESCOLAR” NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Edilaine de Jesus¹, Monalisa Pivetta da Silva²

Resumo

Durante uma atividade proposta, na disciplina de Didática e Avaliação Educacional, no curso de Pedagogia Bilíngue, a professora sugeriu a elaboração de uma aula com o tema “mecanismos de exclusão: repetência e reprovação”. Nosso grupo optou por abordar a temática por meio de um jogo, com o objetivo de promover reflexões de forma lúdica. O *Jogo da Vida Escolar* foi desenvolvido com a finalidade de simular a trajetória de um(a) estudante, evidenciando como as decisões tomadas na trajetória escolar poderiam gerar diferentes consequências. O jogo criado foi do tipo tabuleiro em tamanho grande, confeccionado com materiais como cartolina, papel colorido, onde os “peões” eram os próprios jogadores. Cada elemento do jogo foi pensado para representar aspectos reais da vivência escolar, incluindo obstáculos como dificuldades de aprendizagem, contextos familiares adversos, apoio pedagógico e políticas de inclusão, possibilitando uma compreensão crítica sobre os fatores que contribuem para os processos de exclusão no ambiente educacional. Nos baseamos em autores como: Gil (2018) e Vasconcelos (2016) que versam sobre a repetência escolar e exclusão e Huizinga (2014) que trata sobre o jogo e o lúdico. Os conteúdos estudados foram incorporados às regras do jogo, por meio das cartas de eventos, que apresentavam situações reais relacionadas à repetência e reprovação. O jogo foi aplicado aos colegas da turma (7ª fase de Pedagogia Bilíngue) da própria disciplina, o que possibilitou uma troca de experiências entre os(as) participantes e favoreceu a observação de diferentes compreensões sobre o tema abordado. A cada rodada, os(as) jogadores(as) enfrentavam dilemas que exigiam tomada de decisão, cujas consequências os levavam a avançar ou retroceder no percurso escolar. Isso permitiu que os conceitos da disciplina de Didática e Avaliação Educacional, trabalhados em aula, fossem vivenciados na prática, de forma reflexiva e crítica. A construção e aplicação do jogo proporcionaram uma aprendizagem significativa, tanto sobre os mecanismos de exclusão quanto sobre a importância de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. A experiência nos permitiu aprofundar os conteúdos de repetência escolar e exclusão de forma concreta e colaborativa, além de desenvolver habilidades como planejamento, criatividade, trabalho em grupo e pensamento crítico. Essa vivência contribuiu de maneira relevante para nossa formação como pedagogos(as), ao nos colocar no lugar de mediadores do conhecimento e nos fazer refletir sobre a importância de práticas pedagógicas que envolvam, provoquem e incluam todos os sujeitos da escola.

Palavras-chave: Exclusão escolar, Reprovação, Jogo educativo, Formação docente.

¹ Estudante do curso de Pedagogia Bilíngue do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Palhoça. E-mail: bruna.brubs@outlook.com

² Docente do curso de Pedagogia Bilíngue do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Palhoça. E-mail: monalisa.silva@ifsc.edu.br